

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Por ocasião da cerimónia de encerramento do 18.º Curso de Formação de Agentes e do 5.º Curso de Formação de Chefes, realizada na Escola Prática de Polícia, em Torres Novas, o Sr. Ministro da Administração Interna, em declarações públicas, sublinhou que “o reforço e rejuvenescimento das Forças de Segurança vai continuar no futuro”.

Ora, é do conhecimento público que os concursos de recrutamento da PSP não têm logrado alcançar o necessário rejuvenescimento dos quadros de pessoal, quer devido à diminuição do número de candidatos, quer à diminuição do número de admitidos e de formandos. Com efeito, nem a flexibilização das regras e dos requisitos e critérios de avaliação dos candidatos impediu que quase metade das vagas ficassem por preencher.

As associações de profissionais do setor apontam como causa para este fenómeno a falta de atratividade da profissão resultante dos “baixos salários, da falta de mobilidade interna e a constante perda de direitos e condições laborais, ao longo dos últimos anos, por parte dos agentes da PSP”.

Por outro lado, acresce que os agentes da PSP continuam a passar à pré-aposentação perto dos 60 anos, violando o seu Estatuto profissional, situação que tem tido a colaboração do Governo há vários anos e que, além de negar expectativas legítimas dos profissionais, também influencia o envelhecimento das forças de segurança. Além disso, ilustra como a falta de atratividade da carreira, que não garante a entrada de agentes mais novos, força os mais velhos a trabalhar até mais tarde sob pena de graves problemas de operacionalidade.

Neste contexto, não se vislumbra em que medida é que as medidas do Governo possam perspetivar qualquer rejuvenescimento da PSP. Trata-se de um problema grave, que não é novo e que, para além de colocar em causa direitos dos membros da PSP, põe em risco a própria eficácia da sua atuação e a segurança dos cidadãos. Aumentar a atratividade da carreira dos agentes da PSP, nomeadamente em termos remuneratórios e de condições de trabalho, é a única forma de alcançar o desejável rejuvenescimento da PSP, o que depende exclusivamente

do Governo.

Esta situação exige esclarecimento, pelo que atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro da Administração Interna, as seguintes perguntas:

1. Que medidas pretende o Ministério levar a cabo por forma a aumentar o número de candidatos nos concursos de recrutamento da PSO, bem como de formandos nos respetivos cursos?
2. Pretende o Governo fazer alterações significativas na carreira dos agentes da PSP, nomeadamente em termos de retribuição e suplementos remuneratórios, de maneira a tornar a carreira mais atrativa?
3. Pretende o Governo continuar a obstaculizar a passagem à pré-aposentação dos membros da PSP?

Palácio de São Bento, 25 de outubro de 2023

Deputado(a)s

PEDRO FILIPE SOARES(BE)